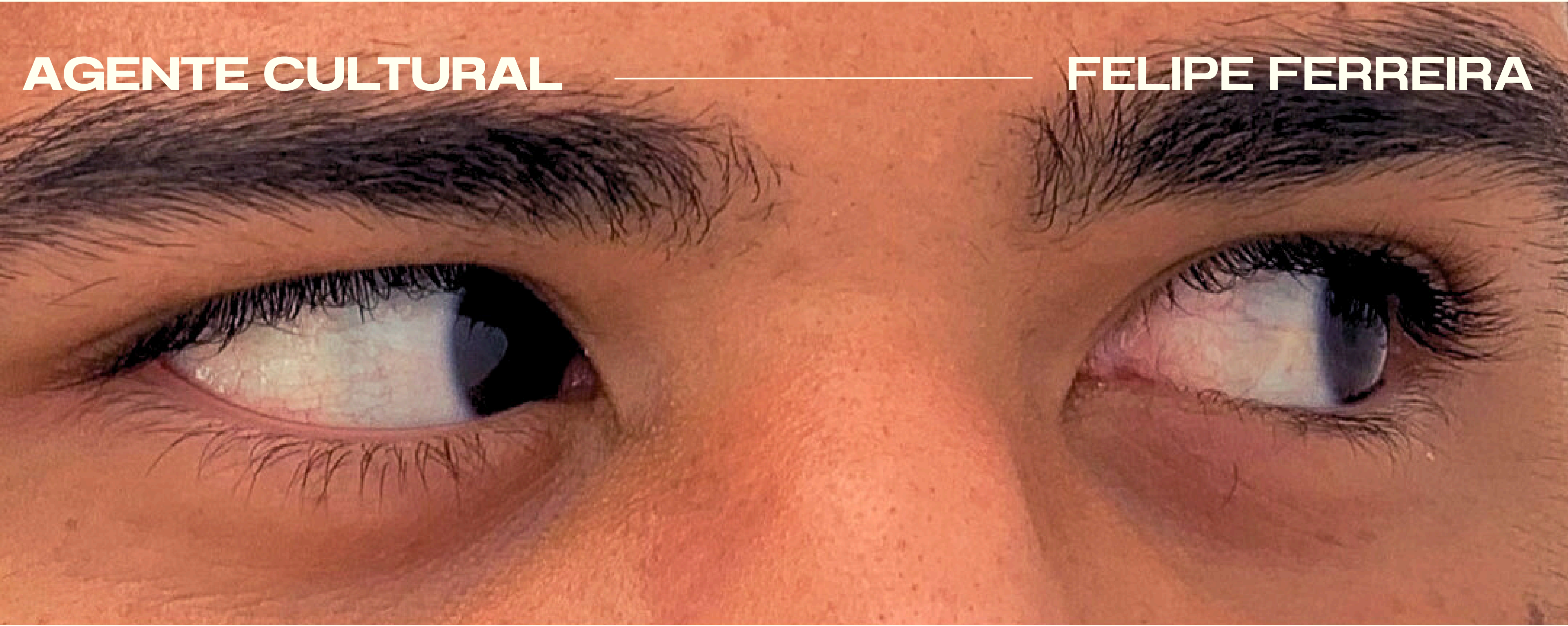


PORTFOLIO

AGENTE CULTURAL

FELIPE FERREIRA





Felipe Ferreira

A G E N T E C U L T U R A L

Graduando em Artes Visuais pela Universidade de Brasília.

Fundador e Diretor Executivo da Artopia Produções.

Desenvolve projetos culturais desde o ensino médio (2019), e atualmente tem atuado em curadoria, produção e mediação cultural.

Tem interesse em elaboração e gestão de projetos culturais com impacto social.



61 99388-1819



felipeferreira.projeto@gmail.com

PRODUTOR LOCAL

olhar negro, negro olhar

ANTOLOGIA
DA FOTOGRAFIA
NEGRA DA
BAHIA



Fui responsável pela **produção local** da exposição **Olhar Negro, Negro Olhar - Uma Antologia da Fotografia Negra da Bahia**. A exposição esteve em cartaz na **Caixa Cultural de Brasília** do dia **05 de agosto a 02 de novembro**, e contou com fotografias de artistas renomados como Pierre Verger, Mario Cravo Neto, Bauer Sá, entre outros...

PRODUÇÃO LOCAL

A exposição foi idealizada por **Marcelo Reis**, fundador do Instituto Casa da Photographia, e contou com a curadoria de **Bené Fonteles**.



ORGANIZAÇÃO E PESQUISA Marcelo Reis	PECAS GRÁFICAS E SINALIZAÇÃO Foco Comunicação Visual Marcelo Farias Correia Leibovi
CURADOR CONVIDADO Bené Fonteles	TRATAMENTO E IMPRESSÕES FOTOGRÁFICAS
ASSISTENTE DE CURADORIA Emanuel Saravá	OBJETIV FOTO FILME Laboratório Oficial
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO Alessandra Arantes Viviane Junqueira	LUKAS CRAVO Obras de Ayrson Heráclito
AUDIODESCRIÇÃO Juniro Formiga Naasso Oliveira	ESTÚDIO 321 Obras de Miguel Rio Branco
CONSULTORIA DA AUDIODESCRIÇÃO Ira Vilaronga	ESTÚDIO APOENA Obras de Christian Cravo e Mario Cravo Neto
IMPRESSÃO 3D Tone Ramos	MOLDURAS E EMBALAGEM ESPECIAL Objetiva Foto Filme
PROJETO GRÁFICO Thiago Vieiros	TRANSPORTE OFICIAL GOL
PRODUÇÃO DE TEXTOS Aline Valadares	PRODUÇÃO EXECUTIVA Instituto Casa da Photographia
PRODUÇÃO LOCAL Felipe Ferreira	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO Marcelo Reis

CAIXA CULTURAL apresenta

olhar negro, negro olhar

ANTOLOGIA DA FOTOGRAFIA
NEGRA DA BAHIA

Curadoria Bené Fonteles
Pesquisa e organização Marcelo Reis

DE 5 DE AGOSTO A 2 DE NOVEMBRO

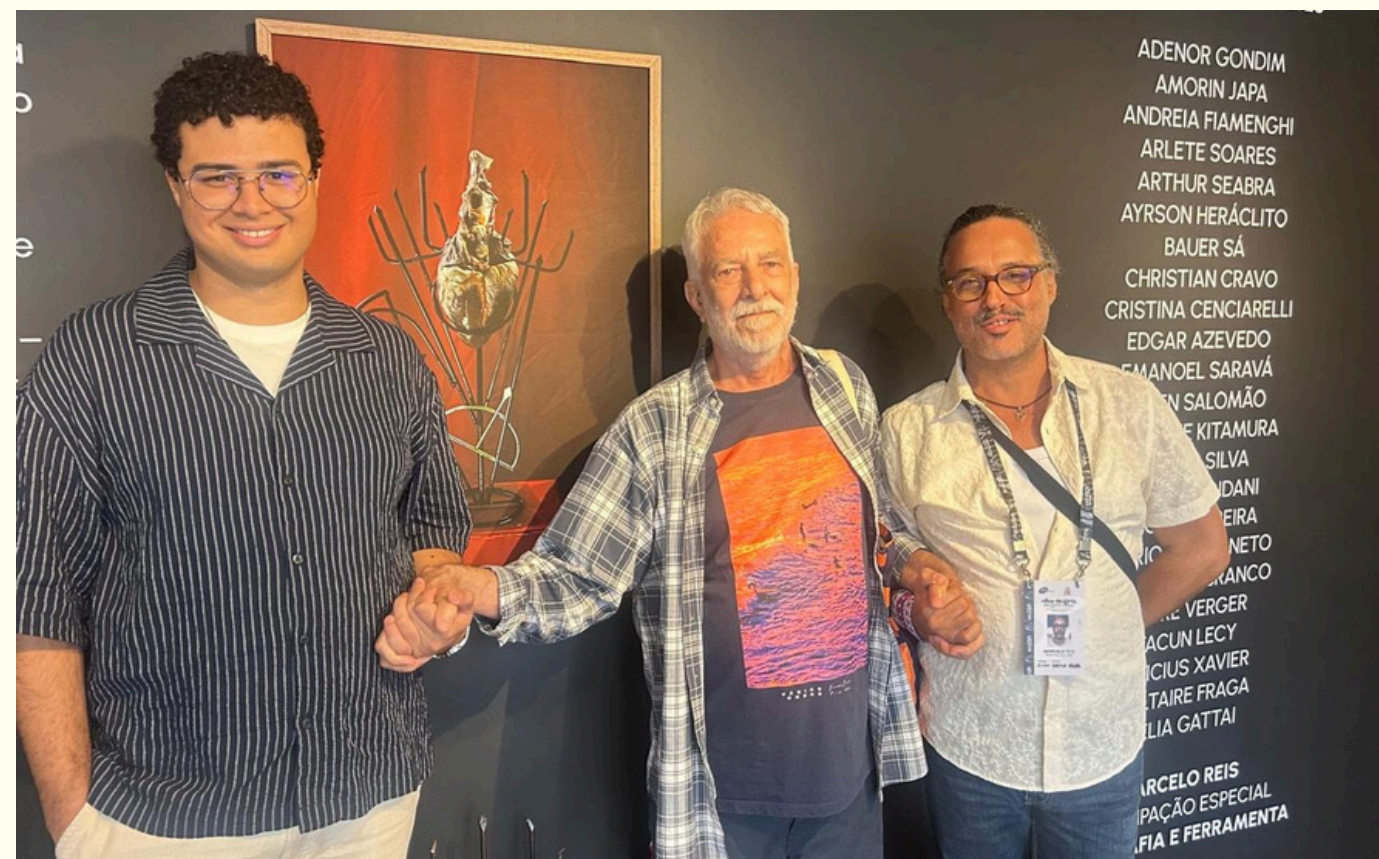
REALIZAÇÃO: AL AD

APOIO: INSTITUTO MARIO CRAVO NETO

PATROCÍNIO: OBJETIVA, LUKAS CRAVO, tvieiros, CAIXA BRASIL



PRODUÇÃO LOCAL



MEDIADOR CULTURAL

CineCultura
LIBERTY MALL



Fui responsável pela mediação cultural da exposição "**Pássaros**" de **Fernando Madeira** que esteve em cartaz na **Galeria de Arte Francisco Galeno**, localizada no **Cine Cultura Liberty Mall**. A exposição teve curadoria de **Angélica Madeira**, e organização de **Wagner Barja**.

PÁSSAROS

Os pássaros de Fernando Madeira compõem uma experiência poética em torno de uma imagem portadora de um simbolismo ancestral, o mundo dos seres alados. Representados nas inscrições rupestres e ao longo de toda a história, presentes nas cosmogonias e mitologias, estilizados ou de fatura realista, híbridos com humanos ou com outros animais, os pássaros surgem no horizonte da arte sob formas diversas. Mas serão sempre portadores de um sentido arcaico: o animal totêmico, capaz de religar regiões díspares e opostas – o baixo e o alto, a terra e o céu. No Antigo Egito, na Índia, na China, entre os indígenas das Américas, entre os povos africanos e europeus, o pássaro é uma espécie animal que sempre gozou de veneração e respeito. A partir dele, desdobra-se um imaginário riquíssimo nas representações das artes, na azulejaria islâmica ou na poesia persa e medieval. O campo de associações que ele invade é muito amplo e abarca grande número de significados. O pássaro pode simbolizar o mundo da leveza e da ligeireza, como no Taoísmo em que representa a passagem do peso do terreno para o plano espiritual. Leveza também possuem os pássaros que flutuam pelo céu azul, aéreos, planando em total ausência de gravidade: anjos, fadas, xamãs que, em seus rituais de ascensão espiritual fazem uso de cocares de penas que lhes permitem voar.

Os pássaros simbolizam também a diversidade da espécie, os pássaros de voo raso ou atarracados à terra. Há toda uma hierarquia entre eles, traços comportamentais e de caráter que os diferenciam, casais monogâmicos, construtores de casas, pássaros gregários que só sabem viver em bandos e pássaros solitários, pássaros carnívoros, pássaros cantores e pássaros que sabem apenas grunhir.

Apesar de todos esses sentidos implícitos, os pássaros de Fernando Madeira não pretendem ser a representação de coisa nenhuma, muito menos uma coleção ou um catálogo de aves, do Cerrado ou do Brasil. O conceito que dá sentido a esse conjunto vem da consciência do artista de estar manipulando ícones fortes e com eles tecer com um cuidado excessivo um mundo mágico, um universo próprio, um imaginário poderoso.

Tendo como ponto de partida uma pintura realizada em 2006, em que já surgiam pássaros geométricos e estilizados - Ibis, Coruja, Corvo, Urubu – Fernando Madeira partiu para a criação desses novos pássaros: dezenove obras que, ao longo de seu processo de realização, em sua própria feitura, perfazem o que poderia ser chamado de um rito iniciático. Assim pode ser entendido esse percurso inconsciente, que teve início muito antes de começar, passou por uma fase de euforia e soube o tempo certo de parar, de dizer fim. Esse parece ser o sentido atribuído à confecção dessa série. Nela, nem sempre os pássaros são apaziguadores e gentis. Não chegam a ser ameaçadores como os do filme de Hitchcock, atacando e amedrontando os humanos. Mas são também capazes de replicar angústias e pulsões do artista.

Os pássaros pintados entre 2023 e 2025 constituem um conjunto em que ficam evidentes a mestria e o domínio técnico dessa linguagem, esse dialeto menor, que o artista escolheu e inventou para si, a pintura-colagem. A paleta pouco variada – tons rebaixados de amarelos e castanhos - algumas vezes mais luminosa, outras vezes mais sombria; o grande esmero na preparação das folhas pintadas que serão, em seguida, recortadas em dezenas ou centenas de pássaros – fantasmas, revoadas, cantorias; as colagens cuidadosamente executadas, sobre céus azulados ou opacos, resultam nessas composições cheias de beleza, uma poética aérea, sem gravidade.

Se voar é com os pássaros, sonhar com vôo é com os artistas.

Angélica Madeira, 11 de maio de 2025.

Cine Cultura
Liberty Mall



Cenários Desfeitos

CURADOR CONVIDADO

**CENÁRIOS
DESFEITOS**
CURADORIA DE FELIPE FERREIRA

ÂNGELO AMARO PITA • AMANDA BORBA
APOLLO GASPAR • ATHOS BRENER
CRESCENTE • ELIANA LEONIR
FERNANDO PEDRA • LAUANDA MARIANE
LORENA FARIAS • MARIA ZELMA DE CARVALHO
RAQUEL REIS • SARA CHOIO • TRYSTAN LUAH

ABERTURA **08 NOV 2024**
SEX DAS 13h ÀS 17h

VISITAÇÃO **09 NOV A 6 DEZ**
SEG A SEX DAS 9h ÀS 17h
LOCAL: MUSEU VIVO DA MEMÓRIA CANDANGA

 **GRAVURA
EM FOCO**  **GDF**



Fui convidado para realizar a curadoria da exposição **Cenários Desfeitos** do coletivo **Gravura em Foco**, que tem sua atuação há 15 anos no **Museu da Memória Viva Candanga**. A exposição apresenta pela segunda vez sua nova geração, dialogando com os fundadores.



CURADORIA

O grupo Gravura em Foco foi fundado há 15 anos, desde então sua formação se alterou diversas vezes,. Em 2023 fui convidado para escrever o texto de abertura da primeira exposição dessa nova geração, "Gravuras Impressas", apresentando os novos artistas.



SISTEMATIZADOR



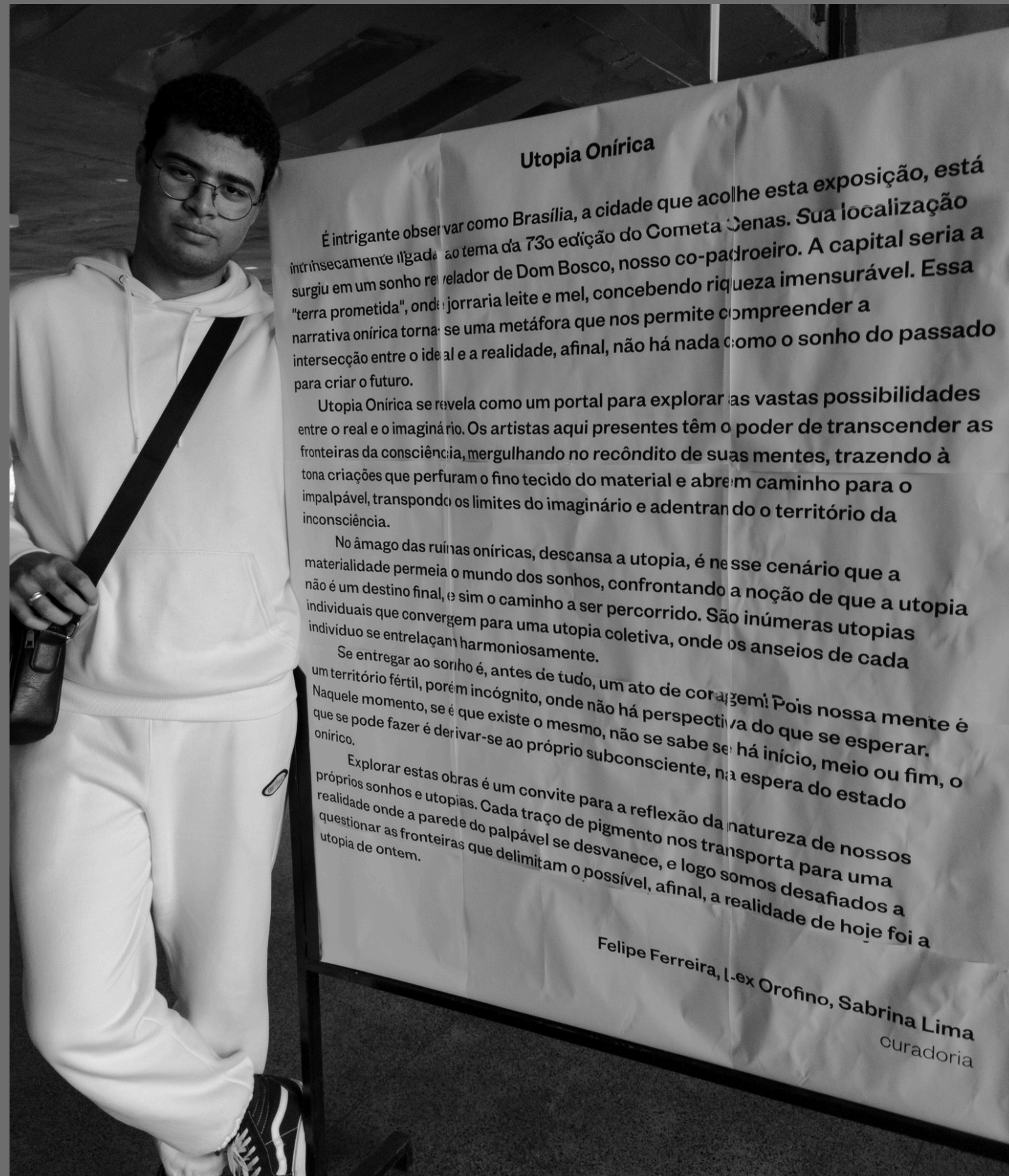
4^a CNC
CONFERÊNCIA NACIONAL DE **CULTURA**

FUI SISTEMATIZADOR ENTRE OS DIAS 04 E 07 DE MARÇO, DE 2024, PELA FLACSO BRASIL. REALIZEI A SISTEMATIZAÇÃO DAS PLENÁRIAS DO EIXO 4 - DIVERSIDADE CULTURAL E TRANSVERSALIDADES DE GÊNERO, RAÇA E ACESSIBILIDADE NA POLÍTICA CULTURAL.

SISTEMATIZAÇÃO



CURADORIA

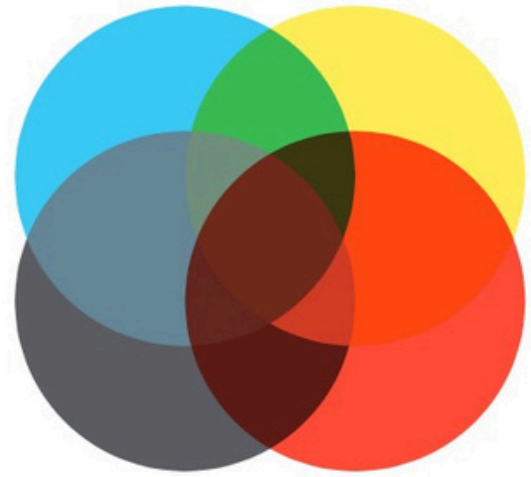


Fui convidado para realizar a curadoria da exposição de artes visuais da 73ª edição do Cometa Cenas, com o tema do ano: Utopia Onírica, com co-curadoria de Lex Orofino e Sabrina Lima. A exposição aconteceu no pátio do ICC Sul, coração da Universidade de Brasília.

INSTRUTOR

DA TRANSPARÊNCIA À FORMA

INTRODUÇÃO À AQUARELA



Elaborei e ministrei oficinas de Introdução à aquarela na Universidade de Brasília pela DEAC - Diretoria de Esporte e Atividades Comunitárias, constituindo o projeto “Da transparência à Forma”.

As oficinas aconteceram no Anfiteatro 10 do ICC na UnB, durante todas as segundas-feiras de julho e agosto de 2023.



CURADOR



ENCONTROS E ATRAVESSAMENTOS VIVÊNCIAS NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Curadoria de Felipe Ferreira e expografia de Fernando Pedra

Exposição coletiva de fotografias

Fotografias de: Ana Dantas, Eduarda do Vale, Garoto de Cartola, Jheniffer de Oliveira (JOTA), Julia Lemes de Magalhães, Laís Vitória Cunha de Aguiar, Sânzia Barroso e Sara Adrian

ABERTURA TERÇA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO, ÀS 10H

Entrada do Anfiteatro 10, ICC

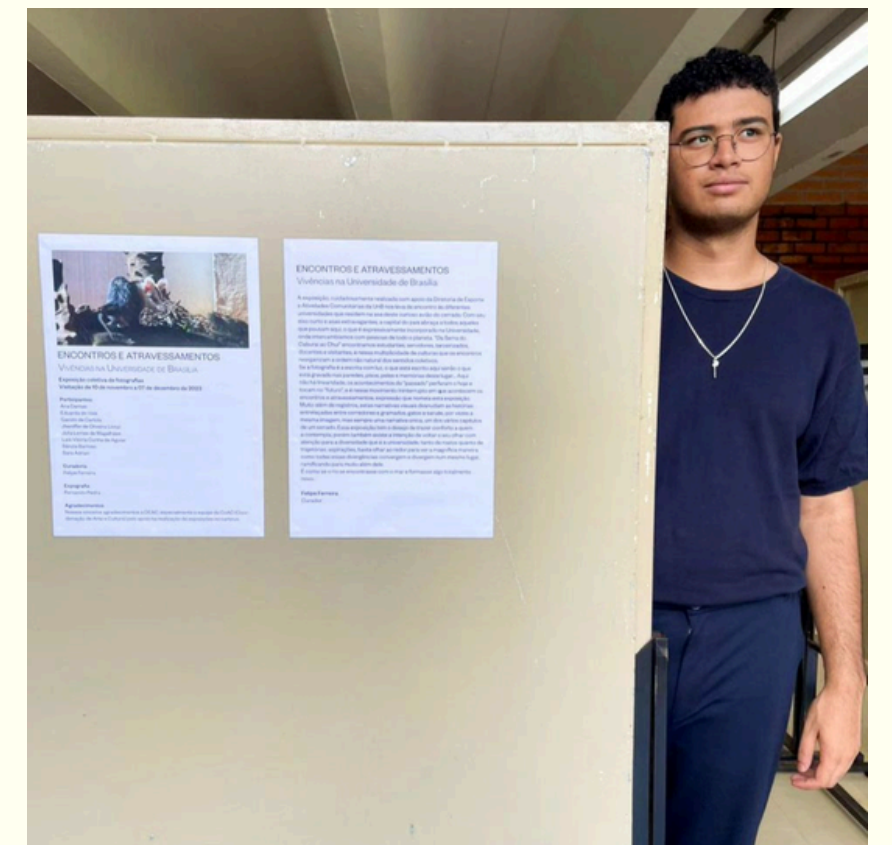
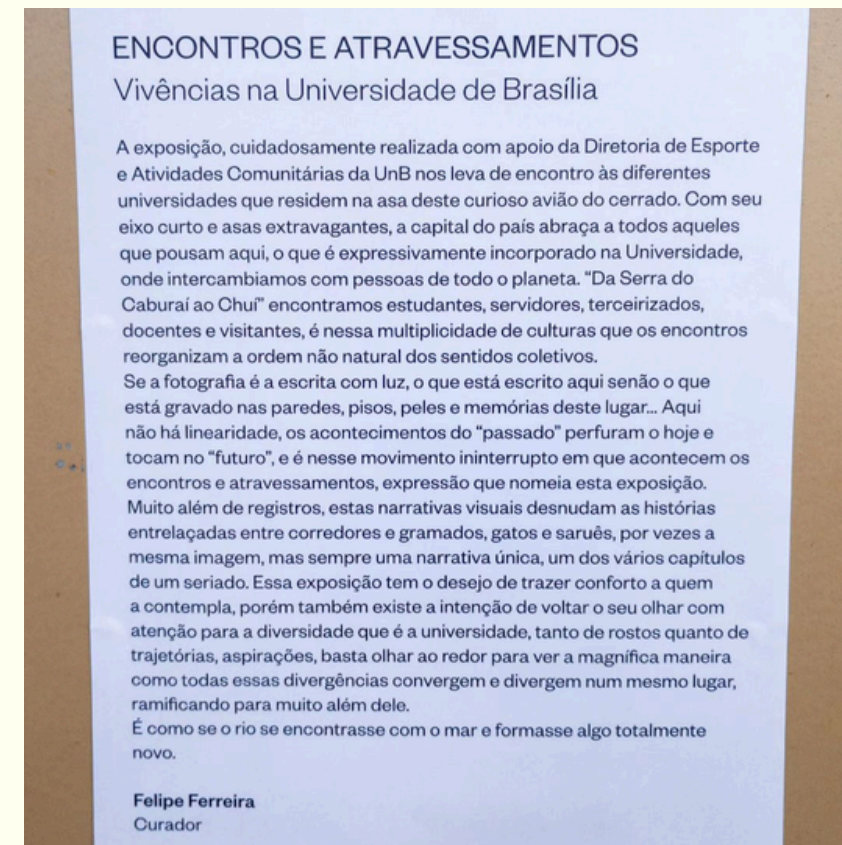
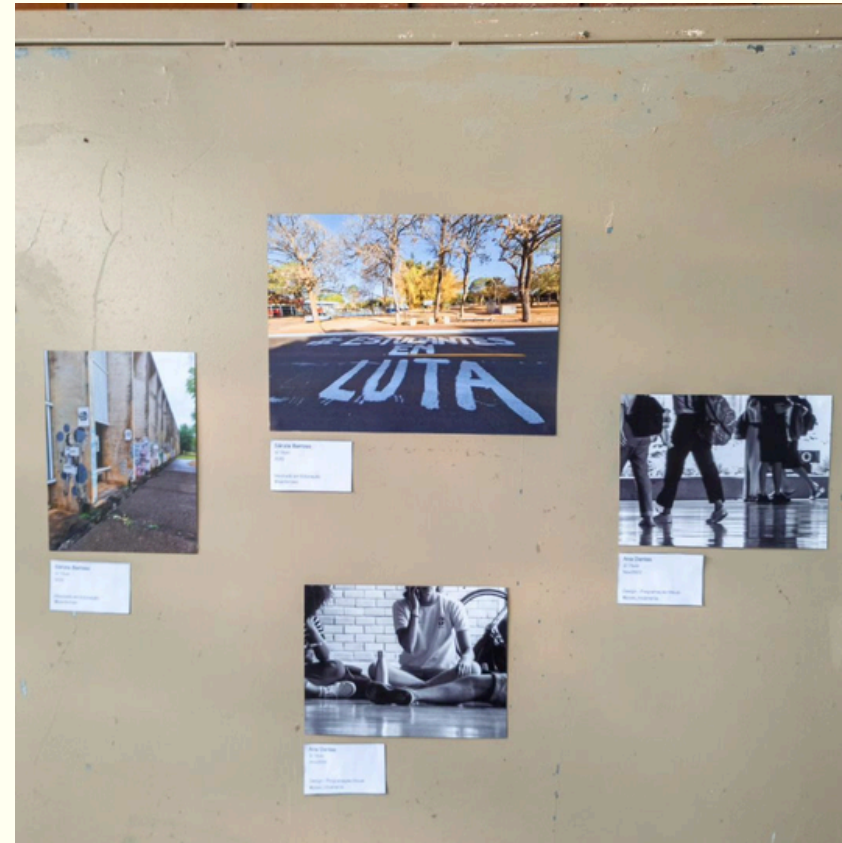
EM CARTAZ ATÉ 07 DE DEZEMBRO DE 2023



Concebi o projeto Encontros e Atravessamentos - Vivências na Universidade de Brasília e realizei a curadoria da exposição, que esteve aberta entre 28 de novembro e 07 de dezembro, de 2023, na Entrada do Anfiteatro 10, ICC - UnB.

A exposição contou com a expografia de Fernando Pedra. Projeto realizado com apoio da DEAC/UnB.

CURADORIA



CURADOR E PRODUTOR

V
Exposição



**Altas
Artes**
Curadoria de Felipe Ferreira

Abertura
01 de dezembro de 2022

19:30h

Local
Espaço Cultural Renato Russo
Asa Sul Comércio Residencial Sul 508

Realizei a curadoria e a produção da exposição Altas Artes. A Vernissage aconteceu às 19:30 do dia 01 de dezembro no salão central do Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul. A exposição esteve em cartaz entre os dias 01 de dezembro e 15 de janeiro de 2023 na galeria Parangolé. Altas Artes reuniu a produção artística dos estudantes e ex-alunos da sala de recursos de Altas Habilidades de Sobradinho II - CEF 08.



CURADORIA E PRODUÇÃO



V Exposição Altas Artes

A exposição Altas Artes que neste ano está em sua quinta edição, evidencia a criatividade e persistência dos estudantes, que por sua vez tem produzido desenhos, pinturas, esculturas, animações e outros diversos tipos de trabalhos artísticos. Este é o momento de mostrar às famílias e amigos que a sala de recursos é um espaço fértil, e que ano após ano continua produzindo obras artísticas e manifestações culturais para a comunidade, demonstrando o poder transformador da arte para a sociedade por meio destes jovens artistas.

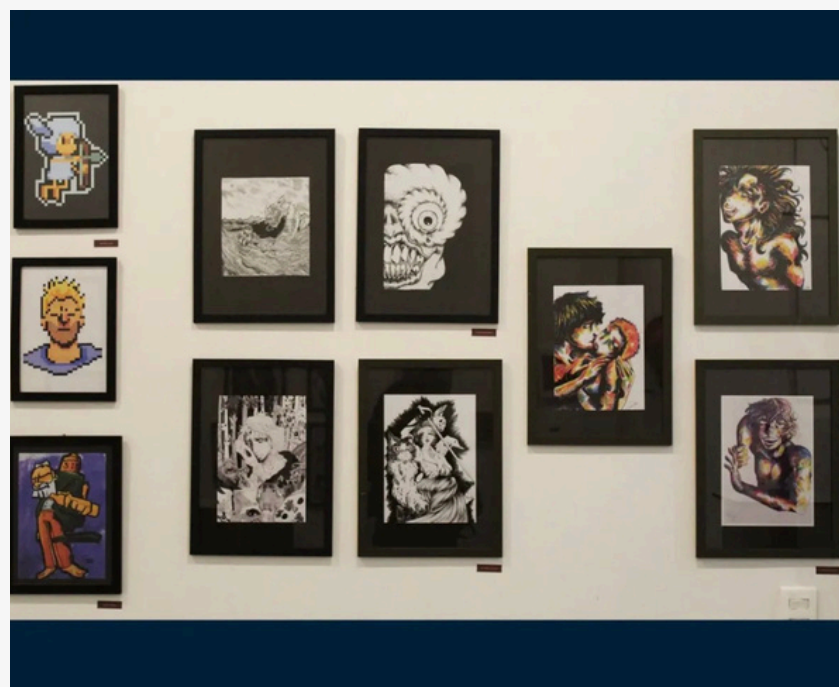
Altas Artes reúne a produção dos últimos anos da sala de recursos de altas habilidades de Sobradinho II, tanto dos alunos como de ex-alunos, mostrando os resultados desse trabalho após o fim do acompanhamento. A sala de recursos tem como objetivo oferecer um ambiente que propicie o desenvolvimento das habilidades desses alunos, fornecendo os materiais e o apoio necessário.

A importância desta exposição, além de reunir os trabalhos desses alunos, é valorizar e reconhecê-los como artistas, incentivando-os a continuarem a produzir e se expressar através das artes, tanto na sala de recursos, quanto fora dela.

Felipe Ferreira
Curador

CURADORIA E PRODUÇÃO

A exposição vem acontecendo anualmente há 5 anos.



Inscrições de 22 a 30 de setembro

por onde anda o
Axé

Uma aventura expográfica

Aulas de 02/10 a 12/12
Segunda-feira das 18:00 às 19:30
Local: Instituto de Artes - SGA 1
Campus Darcy Ribeiro

Responsável: Felipe Ferreira
Contato: eufelipeferreira4@gmail.com



Idealizei e executei o projeto "Por onde anda o Axé - Uma aventura expográfica".

O projeto contou com uma série de oficinas a respeito do processo de criação e desenvolvimento de uma exposição de artes, tendo como tema os signos e símbolos da cultura de religiões de matriz africana.

O projeto aconteceu no segundo semestre de 2022, as aulas foram ministradas no Instituto de Artes da Universidade de Brasília, e foram realizadas duas visitas: uma no espaço cultural Renato Russo em uma exposição para discutir as questões por trás da produção de uma exposição, e outra em um terreiro de camdomblé durante uma festa, afim de oferecer essa vivência aos participantes.

CONTATO

Website



linkme.bio/eufelipevolk
artopia.com.br

E-mail



diretoria@artopia.com.br

Telefone



61 99885-6797

